

MANUAL DO ADOTANTE 2020





Sumário

1. Prepare o espaço para seu coelho.....	2
1.1. O espaço para o coelho em casa.....	2
1.1.1. Cercado e condomínio.....	3
1.1.2. Andando e pulando pela casa.....	4
2. Alimentação diária.....	5
3. Guia de adestramento/banheirinho.....	8
3.1. Exemplos de banheirinho.....	8
3.2. Acostumando o coelho a fazer suas necessidades no banheirinho.....	10
4. Saúde.....	10
4.1. Consultas de rotina.....	11
4.2. Importância da castração.....	11
4.3. Dentes.....	12
4.4. Unhas.....	13
4.5. Escovação.....	14
5. Demais cuidados.....	15
5.1. Dicas para dias de muito calor.....	15
5.2. Dicas para dias de muito frio.....	16
6. Carregando seu coelho.....	16
7. Levando seu coelho para andar de carro.....	17
8. Comunicação.....	18
8.1. Entenda seu coelho.....	20
9. Brinquedos.....	20

1. Prepare o espaço para seu coelho

Antes da chegada do seu coelhinho, é preciso preparar a casa para recebê-lo. Escolha um lugar tranquilo em sua casa, onde ele possa se sentir seguro. Além disso, também é necessário fazer uma adaptação devagar entre ele e outros animais que possua em casa, tomando sempre cuidado para nenhum acidente acontecer e fazendo a adaptação sempre sob supervisão.

Lembre-se de que tudo será novidade para ele. Compre tudo o que for necessário para que ele tenha uma vida saudável e feliz: banheirinho, potes de ração e água, tocas, descansos de patas, ração, feno e verduras são os principais itens. Se for deixá-lo solto pela casa, proteja os fios para eles não roerem, tampe buracos que eles possam entrar e janelas que eles possam pular. Verifique, no local, se não existem plantas tóxicas que possam ser acessíveis pelo coelho.

1.1. O espaço para o coelho em casa

Infelizmente, um dos principais motivos de abandono de coelhos é quando os tutores se mudam para uma casa menor ou um apartamento. Embora quanto mais espaço melhor, é possível, bastante viável e fácil ter um coelho em espaços menores.

Para ter um coelho em um espaço pequeno, como apartamento ou kitnet, basta ter os mesmos cuidados que em um espaço grande: proteger fios (Fig. 1) e móveis (Fig. 2) que não podem ser roídos e disponibilizar espaço suficiente. Eles podem até mesmo viver completamente soltos pelo apartamento ou casa, assim você não terá que abrir mão de um grande espaço para um condomínio ou cercado, apenas um espaço para a casinha ou toca, um local onde o coelho pode sentir-se completamente seguro, normalmente mais escuro, pequeno e mais fechado, e para o banheirinho, água e comida. O outro lado bom é que, se ele for solto, vocês irão interagir muito mais e criar um vínculo muito maior.

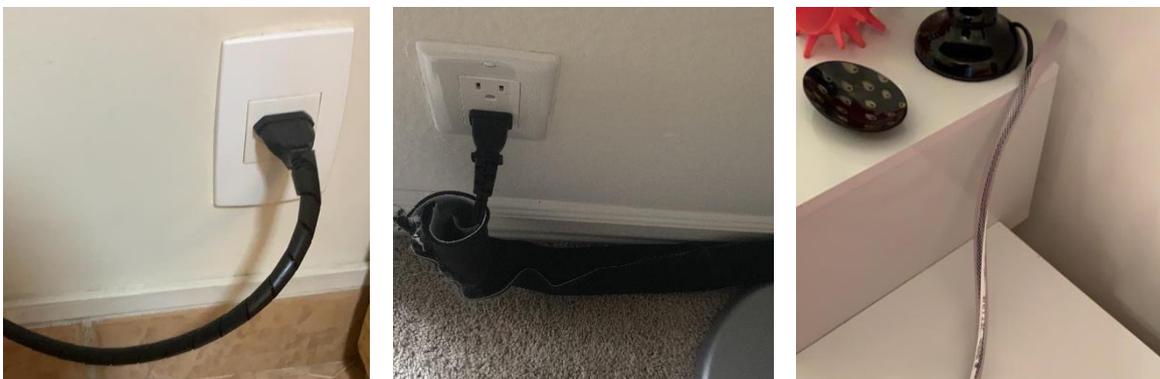


Fig. 1 - Exemplos de proteção para fios.

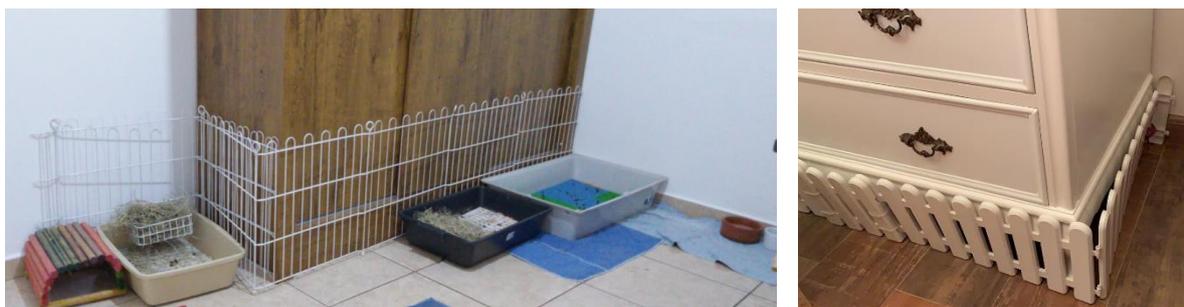


Fig. 2 - Exemplos de proteção para móveis.

1.1.1. Cercado e condomínio

Embora o ideal seja deixar o coelho livre pela casa ou, pelo menos, em um cômodo (sempre com as devidas proteções para o coelho e seus móveis), utilize um cercado ou condomínio (Fig. 3, 4 e 5) se for deixar uma área limitada para seu coelhinho, não compre gaiola. Gaiolas são pequenas e não possuem espaço suficiente para ele se esticar, pular, deitar, andar e fazer tudo o que ele gosta. Além disso, as grades da base da gaiola podem ocasionar lesões muito dolorosas nas patas, ou machucar a boca do coelho que, provavelmente, tentará roer para tentar escapar. Ofereça uma área grande com lugar onde ele tenha uma toca para descansar e possa se sentir seguro e protegido de predadores, do sol (coelhos têm extrema sensibilidade ao calor), da temperatura e do tempo ruim. Toda a área deve ser bem ventilada, seca, desprovida de correntes de ar e de coisas que possam machucá-lo. Proporcione uma cama que, se ele roer, não fará mal e que o deixe confortável, fresco no calor e aquecido no frio, como, por exemplo, caixa com feno sem poeira.

Lembre-se de que os cercados precisam ser altos, pois, se não, os coelhos conseguem passar pulando por cima. Também recomendamos comprar as telas aramadas com espaçamentos (tamanho dos quadradinhos) pequenos, pois já ouvimos casos de coelhos que saíram do cercado pelos espaçamentos e que passaram a cabeça através do aramado e ficaram entalados.

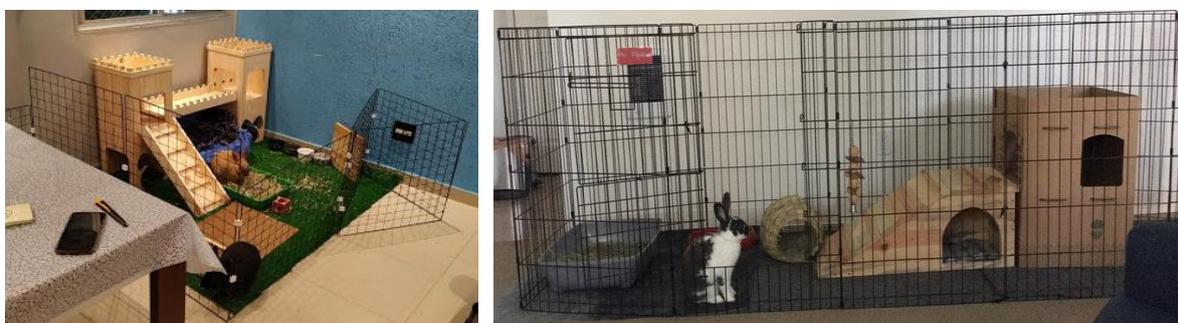


Fig. 3 - Exemplos de cercado para coelhos.

Cercados e condomínios são fáceis de achar na internet, alguns até já vêm prontos, com os tamanhos definidos. No caso do condomínio, o adotante consegue ter mais criatividade, já que pode fazer o condomínio do tamanho que preferir e com vários andares, que proporcionam ao coelho ainda mais espaço e diversão ao subir e descer. Apenas lembre-se de deixar degraus ou rampas para ele subir e descer e de que os andares devem ser grandes o suficiente para ele ficar em pé, para poder brincar e ser curioso.

Lembre-se também de colocar descanso de patas em todo o espacinho do condomínio, pois os aramados e grades machucam os pés dos coelhos e podem causar pododermatite, gerando complicações em sua saúde. Além disso, quanto mais fina for a grade, maior a chance de causar cortes nos pés deles, o que pode levar a infecções. Exemplos de descanso de pata: EVA, poliúrea e madeira.

Observe nas imagens abaixo que todo o espaço do condomínio tem descanso de pata.



Fig. 4 - Exemplos de condomínio para coelhos.



Fig. 5 - Exemplos de condomínio para coelhos.

1.1.2. Andando e pulando pela casa

Coelhos são ativos, precisam pular, correr, cavar, conseguir ficar em pé nas suas patas traseiras e ficar completamente esticados quando estão deitados. Coelhos são

inteligentes e curiosos, se estão entediados podem sofrer, então precisam de exercícios diários para estarem em forma e saudáveis.

Verifique se o espaço onde seu coelhinho anda não oferece nenhum perigo a ele, pois ele pode roer fios, móveis e outros objetos que podem fazer mal à sua saúde. Fios de alta tensão são extremamente perigosos, pois, caso o coelho roa, pode causar choque elétrico, por isso, proteja ou encape todos os fios. Proporcione um espaço seguro para o seu coelho, evite que ele tenha contato com os fios e outros objetos que possam fazer mal a ele.

Na cozinha, cuidado com os espaços atrás da geladeira e do fogão, principalmente por causa da mangueira de gás. Cuidado também com janelas, principalmente em apartamentos, pois, além de ser rota de fuga, eles também podem se machucar muito com a queda. Nesse caso, coloque tela mosquiteira nas janelas de modo que, se o coelho pular, a tela não o deixará ultrapassar. Em varandas e portões vazados, utilize as telas aramadas tipo de galinheiro, pois os espaçamentos da tela são pequenos e duros, o que impossibilita o coelho de roer e conseguir atravessar.

Se o piso onde seu coelho andar for liso, proporcione algo, como tapetes ou EVA's, que, se ele andar ou correr, não escorregue, pois ele pode se machucar e também ocasionar problemas de coluna com o passar do tempo e, assim, precisar de intensos cuidados veterinários como cirurgia, acupuntura, fisioterapia, entre outros. Observe se o coelho não irá roer o que decidir colocar no chão.

2. Alimentação diária

A alimentação do seu coelhinho deve consistir em feno, vegetais frescos, ração de boa qualidade (Fig. 6) e água. Qualquer coisa além disso deve ser considerado como “petisco”, e isso quer dizer que tem que ser oferecido em quantidade muito pequena e ocasionalmente.

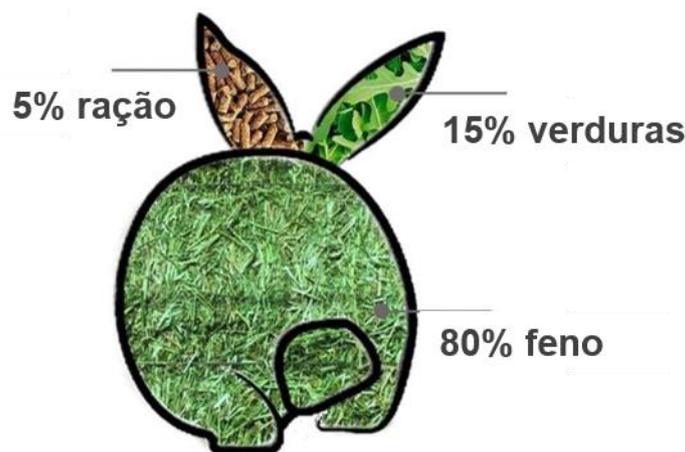


Fig. 6 - Proporção ideal da alimentação do coelho.

Feno: à vontade. à vontade, é a base da alimentação. Deve consistir em 80% da alimentação do coelho. O feno é importante para o desgaste de dentes (que nunca param de crescer), e para reduzir o risco de obstrução intestinal, como bolas de pelos, as quais ficam retidas em um animal com falta de escovação no pelo e má qualidade intestinal.

Atenção: **feno à base de alfafa não é recomendado**, pois tem alto teor de cálcio, podendo acarretar problemas urinários. **Feno e alfafa peletizados** também não são indicados (Fig. 7). Somente mastigação do feno *in natura* previne o crescimento descontrolado dos dentes.



Fig. 7 – Alfafa *in natura* ou peletizada não deve ser dada para o coelho.

Verduras: Devem ser oferecidas diariamente, idealmente 4 espécies diferentes por dia, sempre intercalando as variedades de verduras a fim de obter nutrientes balanceados. Quanto mais variar, melhor! A porção indicada é 1 xícara de chá de folhas para cada kg de peso do coelho.

Dê preferência aos alimentos orgânicos se possível. Se coletar plantas na natureza, tenha certeza de que são de áreas livres de pesticidas. Todos os alimentos frescos, independentemente da origem, devem ser bem lavados antes de servi-los aos coelhinhos.

Confira, abaixo, a lista de alimentos que podem ser oferecidos ou não para o coelho.

Verduras e vegetais que podem ser oferecidos diariamente		
Catalônia Rúcula Chicória Almeirão Hortelã Manjericão	Rama de cenoura Escarola Endívia Coentro Erva doce Capim cidreira	Aipo (salsão) Jiló Funcho Folhas de endro Gramma de trigo
Verduras e vegetais que podem ser oferecidos com moderação, ou somente 1x por semana (por terem alto teor de oxalato, que se acumulado em excesso no organismo pode causar retenção de cálcio e pedras no sistema urinário, ou então irritação na pele e boca)		
Folhas de pepino Acelga chinesa Folhas de brócolis	Folhas de rabanete Folhas de beterraba Agião	Salsinha (1x por semana) Folhas de mostarda (1x por semana) Couve (1x por semana)



Flores e ervas que podem ser oferecidas com moderação		
Flor de abóbora Rosa	Hibisco Camomila	Calêndula Lavanda
Verduras e vegetais PROIBIDOS (podem causar gases ou diarreia)		
Alface Flor de brócolis Espinafre	Batata Repolho Feijões	Favas Vagem Ruibarbo

Ração: Deve ser oferecida em pequenas porções, duas vezes ao dia. NUNCA deixar ração à vontade. A melhor ração é a que contém, no mínimo, 18% de fibra e a menor quantidade de cálcio. Por enquanto, as melhores rações que se podem encontrar no Brasil são a Nutrópica, a Funny Bunny e a Megazoo.

Observação: Confira com seu veterinário a quantidade certa que deve oferecer de ração para seu orelhudo, pois a quantidade adequada varia de acordo com a idade, peso e particularidades de cada coelho.

Petiscos: Dar um pedaço pequeno somente **uma vez por semana**. Exemplos de petiscos são cenoura e frutas.

Observações importantes:

- A introdução de um novo vegetal deve ser devagar;
- Os alimentos que mais criam gases nos coelhos são os que possuem grande quantidade de açúcar e amido, como os grãos, pois, ao serem processados no organismo, modificam o pH do ceco (parte importante do intestino grosso), o qual é responsável pelo processamento das fibras recebidas e absorção dos nutrientes. Em caso de súbitas alterações ou erros na dieta, todo o sistema pode parar de funcionar e isso é um caso emergencial nos coelhos;
- Frutas em excesso, com o seu alto teor de açúcar e amido, e os tubérculos, como a cenoura, podem também ocasionar esse problema, além de resultarem em um aumento de peso, por isso, devem ser oferecidas como uma porção muito pequena. Lembre-se de que frutas secas são, no mínimo, 3 vezes mais concentradas que uma fruta fresca, então ofereça em menor quantidade. Coelhos têm o sistema digestivo muito sensível, por isso deve-se ter um cuidado muito grande com a alimentação.

Frutas: As frutas devem ser oferecidas apenas como petisco, em pedaços bem pequenos e ocasionalmente. Ofereça **sem semente** (já que muitas frutas têm sementes extremamente tóxicas, como a maçã) **e sem casca**, a menos que seja orgânica.

Frutas		
Banana	Abacaxi	Pêra
Kiwi	Melão	Maçã
Mamão	Morango	Pêssego
Manga	Nectarina	Cereja

Água: à vontade. Deve ser fresca e o recipiente lavado diariamente, não podendo ficar exposto ao sol. Estudos têm comprovado que os coelhos bebem muito mais água quando oferecida em potes.

Os potinhos de ração e de água podem ser de cerâmica ou de barro, eles são mais pesados e, assim, evitam que o coelho vire o pote. Além disso, mantêm a água mais geladinha. Outra opção são os potes de alumínio pesados.

3. Guia de adestramento/banheirinho

Para forração do banheirinho, o material recomendado é o granulado de madeira, não aconselhamos usar areia de gato. Não utilize serragem, porque é prejudicial à saúde respiratória dos animais e dos humanos que estão próximos, pois são raspas de restos de madeira, que podem acumular mais umidade do ambiente e sujidades, predispondo a fungos patogênicos. Também soltam muitas partículas que ficam suspensas no ar, que podem se alojar nos pulmões e causar pneumonia aspirativa e outras complicações respiratórias tanto nos animais quanto em seus tutores.

Só utilize tapetes higiênicos se o coelho não conseguir acessá-lo, caso contrário, poderá roê-lo, o que pode trazer grandes complicações para sua saúde. No banheirinho ideal, o coelho não tem contato com a forração. Para incentivar o uso, coloque feno na parte da frente.

Dica: deixe o banheiro em algum canto, pois os coelhos gostam de fazer xixi em cantinhos. Quanto ao feno no banheirinho, o coelho irá comer o feno na parte da frente e fazer as necessidades na parte de trás. Se você for usar esse método, não coloque feno em qualquer outro local, pois ele ficará confuso e não saberá onde fazer as necessidades.

Tanto o banheiro quanto todo o espaço dele tem que ser limpos com boa higiene. Cuidado com os produtos de limpeza, pois podem causar doenças de pele e intoxicações. Vinagre, água e bicarbonato são ótimos para limpar, custam pouco, removem o odor dos objetos, limpam bem e não fazem mal a eles e nem a você.

3.1. Exemplos de Banheirinho

Banheiro composto por uma bacia forrada com granulado higiênico e, em cima, palete (Fig. 8) e feno, como demonstrado na Fig. 9. Esse tipo de banheiro dura mais ou menos 2

dias, mas vai depender do coelho e do cheiro do xixi, se ele fizer muito e ficar com cheiro forte, você pode ou trocar a marca do granulado ou limpar o banheiro mais vezes.

- Bacia: pode ser achada na seção de gatos em pet shop;
- Palete: utilizado para o coelho não ter acesso ao cocô e xixi;
- Granulado higiênico: absorve xixi e diminui o cheiro;
- Feno: Utilizado como atrativo e essencial na alimentação.

Também existe o banheiro de canto (Fig. 10), que já vem com tudo pronto, a diferença é que ele é menor, então o banheiro precisará ser limpo mais vezes. Além desse, há outros tipos de banheirinhos disponíveis no mercado (Fig. 11 e 12).

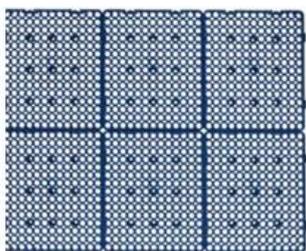


Fig. 8 – Paleta.



Fig. 9 - Bacia com granulado higiênico e, em cima, paleta e feno.



Fig. 10 - Banheiro de canto.



Fig. 11 - Diferentes disposições de banheiros.



Fig. 12 - Diferentes disposições de banheiros.



3.2. Acostumando o coelho a fazer suas necessidades no banheirinho

Se o coelho fizer xixi fora de banheirinho, pegue um papel, limpe o local e coloque o papel e o coelho dentro do banheirinho. Se o coelho fizer qualquer bolinha no chão, pegue, imediatamente, o coelho e a bolinha e coloque-os no banheiro. Coelhos possuem a memória de aprendizagem curta e, por isso, o adestramento deve ser feito quase imediatamente ao comportamento errado. Se ele escolher outro local para fazer o xixi, coloque o banheirinho no local de preferência dele.

Caso seu coelho faça as necessidades no local certo, faça um agrado. Dê um carinho ou algo que ele goste, como, por exemplo, banana (um pedaço bem pequeno).

Outra forma interessante de acostumar seu coelho a fazer suas necessidades no lugar certo é forrar todo o espacinho dele com banheirinhos. Por exemplo, se ele ficar em condomínio ou cercado, coloque bacia em todo seu espaço. Ele irá se acostumar a fazer xixi e cocô na bacia e, com o tempo, você vai tirando as bacias até sobrar apenas uma.

4. Saúde

As doenças mais comuns nos coelhos são:

- Gases;
- Estase gastrointestinal;
- Diarreia: devido à alguma bactéria ou alimentação inadequada. É uma doença que deve ser tratada urgentemente, pois pode matar em questão de horas;
- Resfriado: por mudanças bruscas de temperatura;
- Insolação: por ficar muito tempo exposto ao sol;
- Sarna na orelha ou no corpo e Micose: provocadas por algum tipo de fungo;
- Olhos lacrimejando: podem ter diversas causas, como, algum problema auditivo, conjuntivite, infecção ocular, hipercrecimento dos dentes, entre outros.

Percebendo alguma destas doenças, procure, imediatamente, um veterinário para indicar o melhor tratamento. Leve-o ao veterinário para consultas de rotina (check-up) pelo menos uma vez ao ano.

Observação:

- Não existe vacina para coelhos no Brasil;
- Normalmente não é preciso vermifugar coelhos, somente em casos especiais e sob recomendação do veterinário.

4.1. Consultas de rotina

Recomendamos que leve seu coelho ao veterinário especializado pelo menos uma vez ao ano para uma consulta de rotina, e não somente quando o coelho apresenta algum problema de saúde. Afinal, prevenir é sempre melhor que remediar! Em alguns casos, a frequência deve ser ainda maior, como por exemplo: coelhos idosos ou que apresentam alguma condição especial de saúde. Além disso, é muito importante estabelecer uma relação de confiança com o veterinário especializado. Lembre-se: quem ama cuida!

4.2. Importância da castração

Castrar é uma decisão responsável, pois a maioria dos coelhos que nascem são abandonados, presenteados ou vendidos sem um destino adequado. A maioria acaba morrendo pelo abandono ou por não receberem os devidos cuidados, o que gera bastante sofrimento.

A castração tem muitos benefícios. Ela diminui a chance do coelho ter câncer no sistema reprodutivo (Fig. 13) em aproximadamente 80%, reduz os ímpetos agressivos, como disputas, marcação de território e brigas, o que acontece muitas vezes na presença de outro coelho ou de outros animais, se tornam mais calmos, confiáveis e ficam menos propensos a roer e morder. Além disso, é mais fácil educar um coelho castrado.



Fig. 13 - Coelho com tumor no sistema reprodutivo.

Outro ponto importante sobre a castração é a prevenção da ocorrência de superpopulação (Fig. 14). A gestação dura em torno de 27-30 dias, e cada ninhada tem de 5-9 coelhinhas. Em apenas 7 horas após dar à luz, a fêmea já está apta a ter uma nova ninhada. Além disso, a fêmea pode ter gravidez psicológica, sendo intensificada na presença de um macho, o que gera muito estresse.



Fig. 14 - Reprodução anual a partir de um casal de coelhos.

É muito importante saber que os coelhos devem ser tratados em clínicas especializadas em animais silvestres/exóticos. Tome muito cuidado com o local onde irá castrar seu orelhudo, pois é uma cirurgia e, como tal, tem seus riscos. Procure conhecer a clínica, ver indicações e como funciona o processo da castração.

4.3. Dentes

Os dentes dos coelhos crescem em média 0,50 cm por mês. Para desgastá-los, ofereça feno, pinha, cascas de árvores e brinquedos de madeira pinus sem tratamento químico e sem tinta, se forem pintados, somente com anilina comestível. Abaixo apresentamos imagens de dentes saudáveis (Fig. 15) e com crescimento anormal (Fig. 16).

O crescimento anormal dos dentes é extremamente prejudicial para a saúde do coelho, podendo gerar abscessos (inflamação com acúmulo de pus, Fig. 17).



Fig. 15 - Dentes saudáveis.



Fig. 16 - Dentes com crescimento anormal.



Fig. 17 - Abscesso por crescimento anormal dos dentes. O coelho passou por várias cirurgias, mas não resistiu.



4.4. Unhas

As unhas de coelhos domésticos não se desgastam sozinha, então é nossa responsabilidade como tutores cuidarmos disso. Coelhos precisam ter suas unhas cortadas de tempos em tempos, para evitar que eles arranhem a si mesmo ou você. Além disso, garras compridas (Fig. 18) podem causar dores ao coelho quando ele salta, e aumentam as chances de enroscarem no tapete, cobertores e em tecidos no geral. É comum coelhos enroscarem suas unhas e, por instinto, tentarem sair correndo, perdendo assim a unha ou até mesmo podendo fraturar o dedo, o que pode ocasionar sangramento e muita dor.

Normalmente, o momento para cortar é quando as unhas começam a dobrar ou quando você consegue ouvi-las batendo no chão. A frequência pela qual tutores devem cortar as unhas de seus coelhos é variável, e irá depender de alguns fatores, tais como: velocidade com que elas crescem dependendo do coelho e tipo de chão que o orelhudo costuma pisar. O tempo médio estimado para a maioria dos coelhos é cerca de 2 meses.

Para cortar as unhas, você pode levá-lo a um pet shop ou você mesmo pode cortar com um alicate apropriado. O único cuidado que deve ter é se atentar à parte rosada das unhas, pois são os vasos sanguíneos dele. Corte sempre um pouco à frente dessa parte rosada (Fig. 19) para não causar sangramento, pois sangra e dói bastante.

Dica: utilize luz de uma lanterna nas unhas para visualizar os vasos sanguíneos. O cuidado deve ser redobrado para coelhos com unhas escuras, já que é mais difícil enxergar; neste caso, o vaso sanguíneo geralmente é mais escuro que a unha.

Se for cortar em casa, é bom ter duas pessoas, uma para segurar o orelhudo e outra para cortar, mas isso vai depender muito do temperamento do coelho. Se o coelho estiver muito agitado, você pode enrolá-lo numa toalha, deixar apenas a cabeça para fora, e expor uma pata por vez.

Realize esse procedimento em lugares calmos e com boa iluminação, com o auxílio de uma lanterna contra a unha para poder visualizar os vasos sanguíneos. Caso esteja com muito pelo ao redor da unha, assopre, o pelo irá para trás e você conseguirá ver a unha melhor. Faça esse procedimento próximo ao chão, pois se o coelho saltar não irá se machucar.

Recomendamos que se você ainda não sabe ou não se sente seguro em cortar a unha do seu orelhudo, peça ajuda a um profissional. Consulte um veterinário especializado que ele saberá como fazer este procedimento de maneira correta e ainda, pode até mesmo te ensinar como fazer.



Fig. 18 - Caso não sejam aparadas, as unhas do coelho crescem demais e causam incômodo.

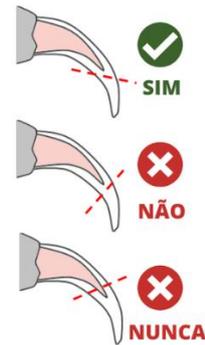


Fig. 19 - Como cortar a unha do coelho.

4.5. Escovação

Escovar os orelhudos é muito importante pois, além de trocarem de pelo de 3 a 4 vezes ao ano, eles se lambem o tempo todo e, ao contrário de outros animais, não são capazes de vomitar os pelos que engolem, podendo sofrer sérios problemas intestinais. Assim, a escovação diminui a chance de formação de nós e os ajuda a ingerir menos pelo. Eles devem ser escovados a cada dois dias ou todo dia em troca de estação (Fig. 20).



Fig. 20 - Pelo retirado de coelho em troca de estação.

Caso possua mais de um coelho e caso eles vivam juntos, a escovação terá trabalho dobrado, pois eles costumam lambem uns aos outros e, assim, ingerem mais pelos do que se vivessem sozinhos. Nesse caso, lembre-se de escovar bem as costas de seus coelhos.

A escova Furminator (Fig. 21) tira bastante pelo e seu diferencial é que ela possui uma pequena lâmina de corte, o que facilita a retirada dos pelos. Seu uso deve ser consciente, pois uma intensa utilização no mesmo local pode provocar falhas de pelo e até microcortes na pele. Outra opção é a luva de escovação (Fig. 22), que pode ser usada nos coelhos mais ariscos e promove a retirada dos pelos soltos mais superficialmente.

Um sinal de insuficiência de escovação são os “colares” de cocôs” (Fig. 23), que mostram que o coelho está ingerindo muito pelo. Para que isso não gere maiores problemas, como estase gastrointestinal, que pode levar a óbito rapidamente, é aconselhável aumentar

a intensidade ou a quantidade das escovações e aumentar a quantidade de fibras na alimentação.



Fig. 21 – Escova Furminator.



Fig. 22 - Luvas para escovação.



Fig. 23 - Coco em “colar de pérolas” - Indicativo de que o coelho está ingerindo muito pelo.

5. Demais cuidados

Nunca deixe seu coelho exposto ao sol, chuva ou mudanças bruscas de temperatura. Eles não gostam do calor, mas também não o exponha a um frio intenso. Sempre deixe água e feno à vontade.

Coelhos são frágeis e qualquer diferença que notar em seu comportamento, no xixi ou nas fezes, contate o veterinário especialista em animais exóticos de sua confiança! Nunca tente administrar nenhum medicamento sem ser indicado pelo veterinário. Se seu coelhinho parar de comer ou de fazer suas bolinhas, leve-o imediatamente ao veterinário. Quanto antes for tratado, maiores são as chances de ficar bem.

5.1. Dicas para dias de muito calor

- Proporcione um espaço com sombra para ele se abrigar do calor e forneça espaço que seja arejado e que possua descanso de patas com baixa condutividade térmica, como, por exemplo, madeira e pisos frios (cerâmica, porcelanato ou mármore). Você também pode colocar as peças cerâmicas no congelador para ficarem mais geladas;
- Troque a água do pote frequentemente e coloque algumas pedrinhas de gelo, dessa forma, a água fica fresquinha e eles podem se deitar perto do pote;
- Congele uma garrafa de água, envolva a garrafa em uma meia velha e deixe-a perto do coelho, de modo que ele consiga sair de perto caso sinta frio;
- Ofereça os vegetais gelados e molhadinhos, não precisa secá-los após lavar, pois isso irá refrescá-los e hidratá-los;
- Coelhos dissipam calor através de suas orelhas, por isso, umedeça levemente suas orelhas em dias muito quentes. **Obs.: Não dê banho em seu coelho;**
- Se tiver ar-condicionado, adeque a temperatura do ambiente da melhor forma possível. Se não, utilize um ventilador. Posicione o ventilador de forma que o vento



não incida diretamente sobre o coelho e que ele possa se esconder se necessário. Outra opção é posicionar uma toalha úmida perto do espaço do coelho (por exemplo, em cima do condomínio) e usar o ventilador para que a brisa atravesse a toalha e crie um ar fresco. Lembre-se de deixar o fio do ventilador longe de seu coelho;

- Escove seu coelho sempre que possível para tirar os pelos em excesso. Caso ele possua pelos muito longos, considere a tosa durante os meses de verão;
- Seja atento com coelhos acima de 5 anos de idade, com sobrepeso ou incapacitados. Eles tendem a ser mais sedentários e, por isso, podem beber menos água, podendo causar desidratação, o que leva à morte ou outros problemas.

5.2. Dicas para dias de muito frio

Coelhos estão acostumados com baixas temperaturas, então não sentem muito frio, mas, abaixo, estão algumas dicas para dias com frio extremo.

- Ofereça um local fechado para que ele consiga se abrigar em dias com temperaturas baixas, como tocas de madeira sem tinta;
- Coloque uma cobertura em seu espaço, por exemplo, em cima do condomínio - observe se o coelho não tenta roer a cobertura e tome precauções para evitar, caso aconteça. Lembre-se de deixar o espaço arejado.

6. Carregando seu coelho

Se seu coelho não gosta de colo, evite carregá-lo. Faça somente quando precisar. Nunca pegue seu coelho pelas orelhas! Eles sentem muita dor e você pode acabar prejudicando a estrutura e vascularização muito delicada delas.

A forma correta de pegá-los é como na imagem ao lado: passando a mão pelo tórax, atrás das patas dianteiras e, com a outra mão, apoiar os membros traseiros e colocar as costas dele encostada em seu peito ao levantar ou, com o coelho de lado, também apoiá-lo na altura do peito.

Nessa hora, o coelho pode tentar pular para longe por medo, por isso, crianças devem estar sempre sentadas e sob supervisão, e pessoas não experientes devem posicioná-lo antes de o erguerem a uma altura perigosa.

O GAC alerta: Os músculos dos coelhos são fortes para corridas, mas seus ossos são porosos e fracos para impactos, o que torna toda queda um risco à saúde e vida do animal. Em caso de acidentes, recorra a um veterinário especializado de confiança!

Mostramos, abaixo, maneiras corretas e erradas de carregar um coelho (Fig. 24 e 25).



Fig. 24 - Maneiras CORRETAS de carregar o coelho.



Fig. 25 - Maneiras ERRADAS de carregar o coelho.

Não vire seu coelho de barriga para cima (Fig. 26), eles não gostam e entram numa espécie de transe ou estado hipnótico (chamado imobilidade tônica ou *trancing* em inglês) e não conseguem se mover. O medo é tão intenso que ele pode colocar em risco a saúde do animal.



Fig. 26 - Coelho com imobilidade tônica: não virar o coelho de barriga para cima!

7. Levando seu coelho para andar de carro

Coelhos costumam ter medo de andar de carro, então é aconselhável utilizar esse meio de transporte apenas quando necessário, não como diversão.

Quando for levar seu coelhinho para algum lugar de carro, não se esqueça de comprar uma caixinha de transporte (Fig. 27), tipo aquelas que vendem na seção de cachorros em pet shop, e de colocá-la presa ao cinto de segurança. Isso garantirá tanto a sua segurança quanto a dele.



Fig. 27 – Caixa de transporte com o coelho (não esquecer do tapete higiênico).

Bancos de carro costumam ter os assentos levemente inclinados para serem mais confortáveis para nós nos sentarmos, mas isso faz a caixinha ficar inclinada e o coelho escorregar e ficar ainda mais desconfortável e encolhido. Por isso, é aconselhável colocar algo embaixo da caixa, como uma toalha dobrada, para que o “chão” fique completamente na horizontal e o coelho possa se manter mais confortável e não escorregar tanto.

Adeque o tamanho da caixa de transporte com o tamanho de seu coelho. Em caixas de transporte muito grandes, o animal fica mais desconfortável, pois tem dificuldade em se manter nas 4 patas e pode bater nas laterais da caixa e se machucar. Em contrapartida, caixas muito pequenas aumentam o estresse térmico e psicológico do animal que não tem espaço para se virar e relaxar. Além disso, também aconselhamos a comprar tapetes higiênico para forrar a caixa para que ele não se molhe caso faça xixi e, em cima, colocar paletes. Dessa forma, ele não terá contato com as necessidades e nem com o tapete higiênico, que pode fazer mal a ele se ele roer.

Durante o transporte, a temperatura do automóvel deve ser apropriada e, dependendo do tempo que será o deslocamento, proporcione água e comida, como feno ou verduras.

8. Comunicação

Bons tutores de coelhos são pessoas dispostas a ter novas experiências, são atenciosos e dispostos a aprenderem uma nova linguagem, um novo estilo de vida e um novo código de comportamento. Coelhos são excelentes companhias, mas, como todos os animaizinhos, requerem cuidado, carinho e paciência. Quanto mais convívio você tiver com seu coelhinho, mais você aprenderá a interagir com ele, mais ele vai ficar próximo de você e mais apaixonado por ele você ficará.

Coelhos não latem, não miam e não fazem outros ruídos típicos de comunicação, exceto quando dão pequenas “rosnadinhas” de descontentamento, e podem gritar por dor ou medo. Porém, a linguagem corporal deles pode ser percebida como indicativo de emoções. A descrição de atitudes observadas nesses animaizinhos pode te ajudar a se comunicar com

eles. O comportamento mais típico dos coelhos e difundido pelos desenhos animados é a batida no chão com a pata traseira. Os coelhos fazem isso para mostrar que estão nervosos ou agitados.

Machos marcam o território com a urina (você pode eliminar o cheiro da urina lavando o local com água e vinagre), e castração resolve isso. Tanto machos quanto fêmeas esfregam o queixo nos objetos para marcar território.

Uma das defesas naturais dos coelhos é correr (e bem rápido), eles conseguem saltar alto e longe. Eles também gostam de treinar corridas e, muitas vezes, gostam de brincar de pega-pega. Correr à sua volta em círculos indica felicidade por sua presença. Alguns mais ativos podem incluir algumas leves mordidinhas nos seus sapatos, mas você pode ensiná-los dizendo “Não!” em tom firme. Correr e pular contorcendo o corpo é pura felicidade. Coelhos podem pedir carinho (e comida) tão dramaticamente como cachorrinhos pidões, eles olham para você atentamente, empurram você com o focinho e, às vezes, até mordiscam.

Se eles esticarem a cabeça em sua direção, abaixando as orelhas, não deixe de fazer um agrado, ou ele pode se magoar. Coelhinhos cheirando tudo com o pescoço esticado para frente e as orelhas bem viradas para frente significa que estão curiosos e tentando descobrir coisas novas.

Eles também podem ficar em pé para observar e ouvir melhor. Ao contrário, coelhinhos relaxados e tranquilos deitam com a barriga para baixo ou mesmo de lado com as patas traseiras esticadas. Eles também podem parar de mexer o focinho, relaxar a cabeça e fechar total ou parcialmente os olhos.

Muitos coelhos não gostam de serem afagados embaixo do queixo, embaixo da barriga e nas patas. Prefira acariciar a cabeça, testa, orelhas ou carinhos longos da cabeça até o final das costas (Fig. 28). Não fique desapontado se seu coelhinho não te lambe ou não gostar de colo. Cada um tem sua peculiaridade, mas todos são adoráveis.

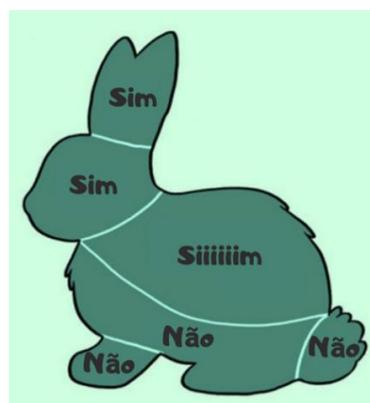


Fig. 28 - Onde acariciar seu coelho.



8.1. Entenda seu coelho

- **Gosto de você:** lambe a pessoa;
- **Gosto do carinho:** enquanto você está o acariciando, ele range os dentes (caso ranja os dentes sem você estar fazendo carinho, significa dor);
- **Estou feliz:** corre e pula se contorcendo;
- **Não quero conversar:** vira de costas para a pessoa, recusa carinho e guloseimas;
- **Estou nervoso:** joga longe brinquedos e comedouros;
- **Há algo me perturbando:** bate a pata traseira;
- **Acaricia-me:** estica a cabeça com as orelhas abaixadas em direção à pessoa;
- **Preciso relaxar:** deita com a barriga para baixo ou de lado com as pernas esticadas;
- **Medo ou dor:** chiar;
- **Forte dor:** ranger os dentes e babar.

9. Brinquedos

Coelhos adoram brincar! Você pode dar a ele diversos acessórios para brincar, como, por exemplo:

- Bolinha: maior do que a boca dele para que ele não engula e feito de um material que ele não consiga roer (a não ser que seja de madeira);
- Brinquedos de madeira sem tinta: ajudam a desgastar os dentes;
- Caixa de papelão com feno;
- Rolos de papel toalha ou papel higiênico;
- Corda sisal;
- Pinha: lembre-se de lavar, lixar as pontinhas para o coelho não se machucar e secar bem - orientamos colocar no forninho em temperatura baixa por 5 minutos;

E, principalmente, coelhos adoram brincar com seus humanos.

Sempre observe se seu coelho não está ingerindo pedaços de nenhum brinquedo!